

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGIÓBITO - ARAPIRACA  
MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL DE  
RESIDENTES EM ARAPIRACA - AL

## QUANTITATIVO

Tabela 1 - Quantitativo de óbitos Jan-Dez de 2024

	EM INVESTIGAÇÃO	INVESTIGADO	TOTAL
MATERNO	0	05	05
INFANTIL	08	43	51
FETAL	02	32	34

## ÓBITOS FETAIS

As causas básicas abaixo são as mais prevalentes e somam 20 do total de óbitos fetais investigados.

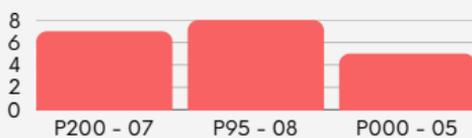


Gráfico 1 - As 03 principais causas de óbito fetal

- P000 - Feto e recém-nascido afetados por transtornos maternos hipertensivos
- P95 - Morte fetal de causa não especificada
- P200 - Hipóxia intra-uterina diagnosticada antes do início do trabalho de parto



56% EVITÁVEIS

Os óbitos evitáveis, totalizando **18**, se enquadram nos seguintes agrupamentos:

- **3** reduzíveis por adequada atenção ao recém-nascido
- **8** reduzível por adequada atenção à mulher no parto
- **7** reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação

Foram registrados óbitos em todos os meses, mas destacamos os meses de **outubro** com 07 óbitos, **abril e agosto** com 05 obitos cada.

48% dos óbitos ocorreram entre 32 - 41 semanas de gestação.



## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2024. Acesso em janeiro de 2025.

## ÓBITOS INFANTIS

As causas básicas de óbito infantil descritas abaixo somam **18** do total dos óbitos investigados

Gráfico 2 - As 03 principais causas de óbito infantil



P220 - Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido

P369 - Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido

P219 - Asfixia ao nascer, não especificada



Os óbitos evitáveis, totalizando **32**, se enquadram nos seguintes agrupamentos:

- **19** reduzíveis por adequada atenção ao recém nascido
- **5** reduzível por adequada atenção à mulher no parto
- **4** reduzíveis por adequada atenção à mulher na gestação
- **4** reduzíveis por ações de diagnóstico e tratamento adequados

Os meses de janeiro e maio somaram 20 óbitos totalizando 40% do total dos óbitos infantis

Óbitos que aconteceram no período neonatal precoce ( de 0 - 6 dias de vida)



Óbitos de recém nascidos prematuros



TAXA MORTALIDADE INFANTIL-2024

**14.7/1000 NV**

### REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2024. Acesso em janeiro de 2025.

## ÓBITOS MATERNOS

Ocorreram em 2024 um total de 03 (três) óbitos maternos e 02 (dois) óbitos maternos tardios, todos no período puerperal e distribuídos da seguinte forma:

### ÓBITOS MATERNOS

BAIRRO	CAUSA
Santa Edwiges	K659 (peritonite), O754 (outras complicações de procedimento ou de cirurgia obstétrica)
Planalto	O85 (infecção puerperal), O266 (transtorno do fígado)
Pov. Serrote	R99

### ÓBITOS MATERNOS TARDIO

BAIRRO	CAUSA
Arnon de Melo	O96 (morte obstétrica após 42 dias do parto), I269 (embolia pulmonar)
Vila São Francisco	O96 (morte obstétrica após 42 dias do parto), E147 (diabetes), N179 (insuficiência renal)

O óbito materno com causa R99 ainda será discutido pelo Comitê de Redução de Mortalidade no intuito de investigar a causa que levou a paciente a óbito e assim propôr estratégias para evitar novos casos.

O BRASIL tem a meta de reduzir a mortalidade materna para até 30 / 100 mil nascidos vivos, meta estabelecida pela ONU nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

### TAXA MORTALIDADE MATERNA-2024

**87/100.000 NV**



#### REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2024. Acesso em janeiro de 2025.